

**PUNÇÃO BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA (PBH) EM PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) E FEBRE DE ORIGEM OBSCURA.** *Chies MA, Madruga GSP, Perin A, Cerski CTS, Reckziegel R, Breyer E, Barros SGS (orientador).*

Departamentos de Medicina Interna (Gastroenterologia) e Patologia (FAMED-UFRGS)

Aproximadamente 75% dos pacientes com SIDA tem alterações nas provas de função hepática e/ou hepatomegalia durante o curso de sua doença. A tuberculose está presente em até 21% dos casos de SIDA no Brasil, e, mais importante ainda, verifica-se um aumento consistente na sua frequência entre esses pacientes. O estudo tentará determinar a frequência e o valor diagnóstico e terapêutico dos achados histopatológicos em biópsias hepáticas percutâneas de pacientes com SIDA. As amostras hepáticas foram retiradas de pacientes internados no Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Critérios de inclusão: A) SIDA estabelecida; B) hepatomegalia ou testes de função hepática alterados e C) febre de origem obscura. A amostra foi de 11 pacientes dos quais; 4 com *Mycobacterium tuberculosis*; 2 com *Micobacteriose Atípica*; 1 com *Hepatite Crônica Granulomatosa*; 1 com *Esteatose Macrovesicular Moderada*; 1 com *Esteatose e Hiperplasia de Células de Küpffer*; 1 com “*Cat Scratch Disease*” e 1 normal. Conclusão: A PBH parece ser de valor diagnóstico e terapêutico no subgrupo de pacientes com SIDA que se apresentam com febre de origem obscura. (CNPq).